

Sem Expointer, solução é buscar novos mercados

VALE DO TAQUARI | Uma das opções de rentabilizar a agroindústria familiar é aproveitar feiras como a Expointer. Neste ano, com a suspensão devido à pandemia, produtores como Flávio Frantz (foto) devem buscar novos mercados. **Páginas 4 e 5**



Nesta edição



Campanhas incentivam o consumo no comércio local

VALE DO TAQUARI | Visando retomada da economia, representantes de lojistas e municípios promovem ações para incentivar comunidade a investir nos estabelecimentos do Vale do Taquari. Devido à pandemia, comerciantes da região tiveram que ficar com as portas fechadas por alguns períodos e, sendo assim, se reinventam para sustentação dos seus serviços mesmo com as restrições governamentais.

Páginas 10 e 11

TEMPO LAJEADO

Sábado:
7°C | 19°C
Domingo:
15°C | 18°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

DISTANCIAMENTO

Vale segue com bandeira laranja

Pág. 3

APENADOS

Lajeado reforça atenção a casos de Covid no presídio

Pág. 12

171 ANOS

Lançamento de rádio e live no aniversário de Taquari

Capa - Classivale



Dia de

COOPERAR



Um dia para lembrar que é cooperando que a gente cresce, pois juntos somos mais fortes.

4 de julho

Sicredi

ATITUDE: eu tenho a minha

Vale tem 3.334 casos de Covid-19

Do total de positivados, 3.038 pacientes são considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, nove municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (16), Teutônia (9), Arroio do Meio (2), Arvorezinha (2), Paverama (2), Boqueirão do Leão (1), Cruzeiro do Sul (1), Santa Clara do Sul (1) e o primeiro de Itapuca.

Com os novos positivados, a região contabilizava, até as 21h desta sexta-feira, 3.334 casos confirmados de Covid-19. Além disso, são 3.038 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 46 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

Dos 38 municípios do Vale, 34 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Forquetinha, Ilópolis e Putinga.

Casos confirmados nas últimas 24 horas

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, são 30.371 casos confirmados de coronavírus e 690 óbitos em decorrência do vírus. Além disso, são 24.673 pacientes considerados recuperados. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 412 já registraram algum caso de Covid-19.

BRASIL

Conforme o Ministério da Saúde, até as 19h30min desta sexta-feira, o país tinha 1.539.081 casos positivos de Covid-19, 63.174 mortes pelo vírus e 868.372 pacientes recuperados.



Números do Vale Taquari

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	10	9	
Arroio do Meio	153	144	
Arvorezinha	9	6	1
Bom Retiro do Sul	80	75	1
Boqueirão do Leão	2		
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	15	
Colinas	16	16	
Cruzeiro do Sul	110	96	5
Dois Lajeados	4	1	
Doutor Ricardo	5	5	
Encantado	174	168	4
Estrela	236	208	3
Fazenda Vilanova	11	11	
Imigrante	18	10	
Itapuca	1		
Lajeado	1675	1630	22
Marques de Souza	8	8	
Muçum	25	25	
Nova Brésia	12	11	
Paverama	50	33	3
Poço das Antas	55	53	
Pouso Novo	4	4	
Progresso	23	23	
Relvado	1	1	
Roca Sales	40	34	2
Santa Clara do Sul	24	21	
Sério	4	4	
Tabaí	29	29	
Taquari	149	141	2
Teutônia	329	199	3
Travesseiro	2		
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	47	47	
Total:	3334	3038	46

Região segue em bandeira laranja no Distanciamento Controlado

A região (R29 e R30 no mapa) segue pela oitava semana consecutiva classificada com bandeira laranja. Portanto, as medidas de isolamento e restrição estão mais flexíveis. No entanto, alguns municípios realizarão fiscalizações e terão restrições mais fortes. O intuito é evitar aglomerações e a disseminação do vírus. A Prefeitura de Teutônia, por exemplo, publicou na tarde desta sexta-feira, um novo decreto, que proíbe o estacionamento ao longo da Avenida 1 Leste e no Pico da Estrada Velha em determinados horários. Além disso, é vedado o consumo de bebidas alcoólicas nas áreas externas de conveniências de postos de combustível e aglomerações. Também ficam fechados todos os espaços de convivência pública, incluindo o Centro Administrativo.

Entre as determinações do

decreto, estão: o fechamento de todos os parques, praças, pavilhões, pistas de skate, quadras esportivas e espaços de convivência pública do município a partir das 20h das sextas-feiras até as 6h das segundas-feiras, bem como nos feriados, a contar das 20h do dia anterior até as 6h do dia seguinte.

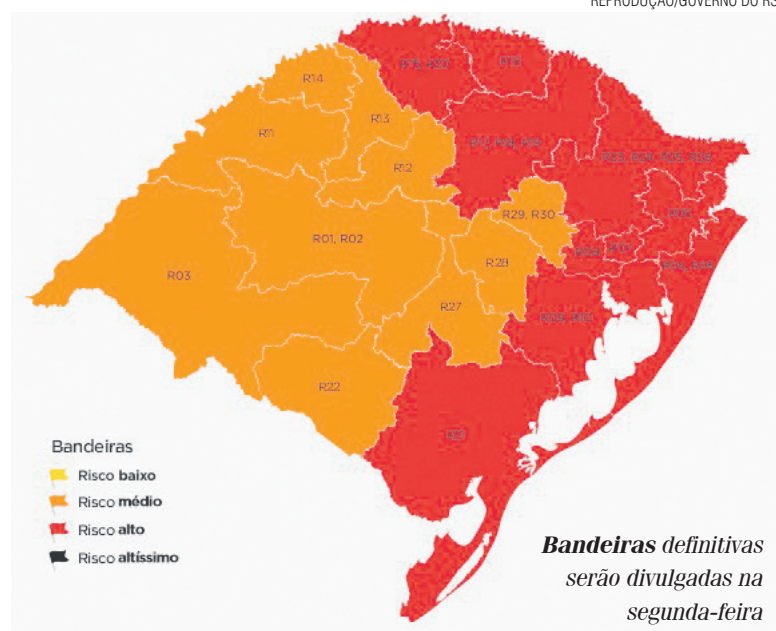
A proibição de estacionar na Avenida 1 Leste, entre a Avenida 1 Sul e a Rua Major Bandeira, aos finais de semana e feriados, sendo que as ruas transversais poderão ser utilizadas apenas para estacionamento de moradores e acesso ao comércio local. A proibição de estacionar na Avenida será nos seguintes horários: nas sextas-feiras, a partir das 20h às 6h do dia seguinte; nos sábados, a partir das 16h às 6h do dia seguinte; nos domingos, a partir das 13h às 6h do dia seguinte; nos feria-

dos, a partir das 20h do dia anterior às 6h do dia seguinte;

A proibição de estacionar nas vias do Loteamento Neumann (Pico da Estrada Velha), nas sextas-feiras, a partir das 20h das sextas-feiras às 6h das segundas-feiras, bem como nos feriados, a contar das 20h do dia anterior às 6h do dia seguinte.

Com a piora nos indicadores de propagação do novo coronavírus (Covid-19) e da ocupação de leitos, o mapa do modelo de Distanciamento Controlado pode ficar ainda mais vermelho. Conforme a atualização preliminar do Governo do Estado, dez regiões estão com risco alto, por isso, receberam bandeira vermelha. As outras dez regiões ficaram com laranja, considerado de risco médio.

O mapa preliminar foi divulgado pelo governo no fim da tarde desta sexta-feira. Os municí-



Bandeiras definitivas
serão divulgadas na
segunda-feira

pios que quiserem apresentar recursos sobre as classificações tem até às 6h de domingo, dia 5. Na segunda-feira, 6, o Gabinete de Crise analisará os dados en-

viados e rodará o mapa novamente. Então, durante a tarde, divulgará as bandeiras definitivas, que serão vigentes de 7 a 13 de julho.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Conversas e convite

Com a definição da data da eleição em 15 de novembro, as conversas envolvendo partidos políticos só tendem a aumentar. Nesta semana foi a vez de MDB e PSB se reunirem em Lajeado. O advogado Daniel Fontana recebeu

o convite para ser vice de Márcia Scherer. Declinou. Entende que o partido precisa manter a meta de candidato próprio como forma de garantir a eleição de vereadores. O PSB quer fortalecer a sigla e tornar-se a terceira força na cidade.

Aposta

Em Imigrante, atual vice-prefeito Charles Poersch (PDT) será o candidato a prefeito pela situação e terá como candidato a vice Luís Carlos Demari, do Progressistas. Pela oposição concorrem Germano Steffens (MDB) e Fabiano Acadrolli (PSDB), a prefeito e vice, respectivamente.

Indefinição



O cenário ainda é de muitas dúvidas na eleição de Lajeado. Certo até agora é a dobradinha Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher, ambos Progressistas. O MDB aposta



em Márcia Scherer e ainda espera para definir Carlos Ranzi como vice. Quer ter margem para negociar com outros partidos. O PSB lançará Fontana e Fábio Gisch, mas também abre



espaço para outras siglas. No PT, uma grande incógnita. Não sabe se lançará Sérgio Kniphoff a prefeito ou alia-se com o MDB. Tudo pode mudar nos próximos capítulos.

Três vias

A eleição em Boqueirão do Leão poderá ter três candidatos a prefeito. O atual Paulo Joel Ferreira buscará a reeleição e terá como vice o vereador Robson Klaus. Ambos são do MDB. Ex-prefeito João Davi Goergen (PT) lançará sua candidatura com Luís Edson dos Santos (atual presidente da CDL) de vice, representando o PTB. E o vereador Jocemar Barbon (PL) espera ter de vice o ex-prefeito Guto Schmidt, do PDT. As conversas não cessaram. Acordo poderá reduzir a disputa para dois postulantes.

Curtas

**Aos poucos, os investidores voltam os olhos para a BR-386. Estrela é a referência, pela estrutura.

**Governador Eduardo Leite afinou o discurso e apelou para que os gaúchos colaborem no combate ao coronavírus.

rus. "Ficar em casa" significa cuidar-se. Os próximos dias serão cruciais.

**Prefeitos temem voltar para a bandeira vermelha na semana que vem aqui na região. Os índices pioraram.

**A Boate Carmens Club,

da Tia Carmen, fechou as portas definitivamente, em Porto Alegre. A mais famosa delas. Culpa da pandemia.

**Setor cultural, de eventos e entretenimento continua pensando.

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



A fórmula da vida

O governador do Distrito Federal decretou estado de calamidade pública na capital do país e criticou a conduta dos governos de São Paulo e Rio de Janeiro, pelas portas abertas ao exterior em fevereiro. Na sexta-feira, 26 junho, um grupo de médicos havia se queixado ao Ministério Público por não encontrar na rede pública a medicação para tratar nos primeiros sintomas, e evitar que a doença evoluísse. Por toda parte parece haver boicote politizado contra hidroxiquina, azitromicina e ivermectina. Acabo de tomar a segunda dose preventiva de ivermectina, já que moro em Brasília e sou grupo de risco, pela idade. Na live pelo meu canal de Youtube, o time de médicos recomenda a prevenção e o tratamento precoce, sem esperar o exame, porque o vírus é rápido.

Há provas de que podemos derrotar o vírus. O governador do Pará, Helder Barbalho, teve a sensatez de curvar-se diante dos resultados. Belém estava em colapso; as pessoas morrendo em casa, no carro indo para o hospital, diante das portas fechadas de hospitais superlotados, quando veio a intervenção salvadora de um protocolo brasileiro. Foi milagre de Belém. A curva despencou, mostrando o êxito do tratamento. Os burocratas de Genebra já devem ter recebido essas notícias. O que estava sendo devastador foi transformado pelo protocolo salvador.

O prefeito de Porto Feliz, o médico Cássio Prado, começou em fins de março e aplicou 1,5 mil kits em quem estava nos primeiros sintomas. Ninguém evoluiu para internação. As 4,5 mil pessoas que tiveram contato com os contaminados, receberam ivermectina e ninguém adoeceu. Num teste, 290 moradores de um quarteirão inteiro receberam ivermectina. Os que ficam em alojamentos também. Nenhum deles foi afetado pelo coronavírus. Os quase 600 profissionais de saúde do município receberam a fórmula de profilaxia; os únicos que tiveram covid-19 foram dois médicos, que recusaram cloroquina. Até hoje houve três mortes, em casos adiantados, sem tratamento precoce.

O Brasil pode vencer a Covid-19 com a ciência aprendida no chão do hospital, do ambulatório, de casa, sem laboratórios de primeiro mundo, sem publicações em revistas especializadas, sem esperar que uma vacina chegue. A vida exige urgência. A medicação é barata, testada e segura. É criminoso assustar as pessoas para que não se tratem. A hidroxiquina está faltando nesta guerra. Com a prevenção, como em Porto Feliz, não haveria covidões de milhões de reais em contratos sem licitação. A ciência brasileira tem a fórmula da vitória sobre o vírus e seus aliados.

Logística e
transporte no
tempo certo

Lajeado monitora casos de Covid-19 no presídio

Na quinta-feira, mais três apenados testaram positivo para a doença

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Após mais três apenados testarem positivo para o novo coronavírus (Covid-19) no Presídio Estadual de Lajeado (PEL), a Prefeitura de Lajeado, por meio da Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde, informou que está atuando para conter o surto na unidade prisional. Até agora, quatro detentos foram confirmados com a doença.

Segundo a assessoria de imprensa da Superintendên-

“Ninguém sai ou entra”, diz juíza

De acordo com a juíza da Vara de Execuções Penais (VEC) Regional, de Santa Cruz do Sul, Luciane Inês Morsch Glesse, foram isoladas as duas celas e por precaução, a galeria. “Por ora, ninguém sai ou entra, salvo para tratamento no Hospital Vila Nova. Infelizmente o preso que entrou de fora por prisão em flagrante acabou contaminando os outros. Estamos monitorando a situação. As movimentações por ora estão restringidas”, diz Luciane.

Draco prende condenado por estupro de vulnerável

LAJEADO | Na manhã de sexta-feira, a Polícia Civil prendeu um homem de 57 anos, condenado a seis anos de prisão por crime de estupro de vulnerável, cometido no ano 2007.

Na época dos fatos, a vítima tinha 11 anos de idade e residia na cidade de Novo Hamburgo,

Caminhão tomba e queima

POUSO NOVO | Um caminhão com placas de Uruguaiana tombou no km 306 da BR-386, por volta das 12h de sexta-feira. O veículo acabou incendiando.



Na sexta-feira, um dos presos foi transferido para o Hospital Vila Nova

cia de Serviços Penitenciários (Susepe), três deles apresentaram sintomas e a Susepe entrou com pedido de transferência dos pacientes para a ala da Superintendência no

Os casos

O primeiro caso confirmado para Covid-19 no PEL trata-se de um apenado que teve entrada no dia 18 de junho. Como na cela estava mais seis apenados, estes passaram a ser monitorados, além de ocorrer o mapeamento de outros apenados sintomáticos. Todos receberam medicação de acordo com o protocolo do município.

Além disso, entre 1º e 2 de julho foi realizada avaliação médica e triagem de todos os casos sintomáticos. Ontem foram identificados um total de 14 sintomáticos, todos da ga-

leria B do presídio. Segundo a Administração Municipal, nesta sexta-feira foram coletadas mais duas amostras de PCR, que estão em análise.

Todos apenados estão sendo orientados a utilizarem máscaras. Será iniciada medicação profilática e tratamento para todos os expostos conforme nova avaliação médica que foi realizada ao longo desta sexta-feira. A Prefeitura informou que a situação continuará a ser acompanhada com atenção pela equipe da Secretaria de Saúde de Lajeado.

leria B do presídio. Segundo a Administração Municipal, nesta sexta-feira foram coletadas mais duas amostras de PCR, que estão em análise.

Foragido é detido

TAQUARI | Um jovem de 20 anos foi preso, na tarde de sexta-feira, no Bairro Santo Antônio, em Taquari. Conforme a Brigada Militar (BM), durante patrulhamento, ao realizar abordagem a um veículo suspeito, foi constatado que o caroneiro estava foragido do sistema prisional. O rapaz, que tem antecedentes por furto, roubos, lesão corporal e outros, foi encaminhado ao hospital para realização de exames de rotina e apresentado na Delegacia de Polícia de Taquari.

POR DENTRO DA LEI

OAB Lajeado
contato@oablajeado.org.br

Funcionamento da Justiça: ação coletiva em favor da cidadania

Rafael Braude Canterji - advogado,
conselheiro federal da OAB/RS

Precisamos pensar e agir coletivamente, não em favor de um ou outro profissional exclusivamente, mas com estratégia de atendimento aos destinatários do nosso labor: a cidadã e o cidadão.

Refiro-me aqui à necessidade de termos ações concretas visando o funcionamento do Poder Judiciário, não apenas limitando as ações às medidas reconhecidamente de caráter emergencial, processos que tramitam eletronicamente e decisões proferidas. Precisamos, todos nós, respeitosamente, de mais.

É de se destacar - e isto não se coloca em discussão - que a condução do Poder Judiciário tem sido marcada por ações competentes, cautelosas e dialogadas, a exemplo da reunião em que participaram a administração do TJRS e os presidentes da Seccional e das Subseções da OAB/RS. Precisamos, justamente aproveitando-nos destas características dos líderes das instituições, avançar.

Ainda que possivelmente estejamos próximos ao pico da atual “onda” da pandemia, o retorno ao convívio social, tal como antes, parece distante, ocorrendo, provavelmente, apenas quando tivermos a vacina ou a cura. Precisamos aprender a conviver com a nova realidade.

E dentro desta nova realidade, as atividades de primeira necessidade devem, com mais celeridade, prestar ple-nos serviços à sociedade. Não há dúvida que o Poder Judiciário desempenha papel de primeira grandeza social, não podendo a prestação jurisdicional limitar-se apenas às medidas de urgência.

Não se está desprezando a necessidade de cautela máxima com a tutela da saúde daqueles profissionais que exercem suas atividades contribuindo para o sistema de justiça, muito pelo contrário. A valorização destes é tão grande que precisamos encontrar, juntos, formas de compatibilizar a prestação jurisdicional com a preservação da saúde das pessoas envolvidas.

Não se defende, aqui, o retorno das atividades em favor de significativa parcela da economia que dela depende, o que também não é desprezível. Está-se propondo o avanço nas reflexões estratégicas sobre o tema para o amadurecimento coletivo de ações concretas em favor da cidadania. Faz-se isso pela confiança no diálogo de todos os envolvidos nas instituições representativas.

Como exemplo de avanço no acesso da cidadania ao Poder Judiciário poderemos ter o tratamento não uniforme das comarcas, inclusive com uso dos critérios do Governo do Estado, bem como dedicação na digitalização dos processos para aumentarmos o número daqueles que tramitam eletronicamente. A efetivação de melhorias que instrumentalizem um processo eletrônico inclusivo para a cidadania e para os profissionais que neles trabalham é medida prioritária e compatível com as cautelas exigidas pelo momento.

As adaptações estão sendo vistas em várias atividades, com iniciativas tanto públicas quanto privadas. Da educação básica à superior, passando pelos transportes públicos e por supermercados, todos os eixos vivenciam verdadeiras transformações. Cada um de nós vive novas rotinas. Prejuízos e dificuldades são inerentes; criatividade, resiliência e iniciativa com responsabilidade são indispensáveis. Movimento semelhante precisa acontecer também no sistema de justiça com envolvimento de todos nós, profissionais e sociedade em geral.

O momento não se presta a críticas, mas sim à busca de construção coletiva de alternativas que ampliem os serviços prestados por todos aqueles que de alguma forma trabalham no sistema de justiça.



A pergunta todos devemos nos fazer, e cooperar enquanto é tempo. Leite derramado não retorna nem xingando o governador. A crítica ao Executivo deve ter outro alvo

Tenho lido, escutado e visto críticas ao governador do Estado, Eduardo Leite, pelos seus apelos ao povo gaúcho na prevenção ao coronavírus. O governador tem os números e sabe da importância do distanciamento social. Evitar aglomerações, usar máscaras e seguir os protocolos de higiene são as formas mais eficazes de combate. Cooperar para evitar uma bandeira preta logo adiante é o melhor a fazermos. Xingar o governador por querer esta colaboração beira a negação, para dizer o mínimo. O comércio já “pagou o pato”. Se continuarmos tentando achar “pelo em ovo”, vamos colocar em xeque o cenário favorável que alcançamos

até aqui. Afinal, sobram exemplos pelo mundo e Brasil afora que nos alertam sobre a doença traiçoeira e incerta.

Meu contraponto ao governo do estado tem outra direção. Penso faltar ao governo uma estratégia sensata e concreta de reestruturação tributária no RS. A perda de mais uma empresa para Santa Catarina não combina com o discurso de Eduardo Leite – em cujo histórico político sempre defendeu o empreendedorismo.

Leite foi eleito pelos gaúchos como contraponto ao ex-governador José Ivo Sartori, que vivia se queixando da falta de dinheiro. O MDB, partido de Sartori, fisiológico e um tanto adepto do clientelismo, pouco conseguiu no aspecto da desburocratização e enxugamento da máquina pública.

O atual governador prometeu mudar isso. Mas falha em uma ação pontual para reverter o quadro arcaico ao qual os gaúchos estão submetidos faz décadas.

A pandemia surpreendeu, mas não pode ser desculpa para atrasar as reformas estruturantes, como é a revisão tributária. Pelo contrário, serve de argumento legítimo para acelerar a reforma. Afinal, a falta dela, deixa o

E QUANDO FORMOS BANDEIRA PRETA?

“

Ainda que o assunto seja de extrema importância, outros temas estruturantes urgem para conduzir o Rio Grande à bandeira do desenvolvimento. Do contrário, a coisa pode ficar preta muito além do coronavírus”.

estado cada vez menos competitivo e pouco atraente aos olhos dos empreendedores.

Isso, somado a uma máquina pública pesada - onde 11 milhões de gaúchos trabalham para pagar 1 milhão de funcionários públicos ativos e inativos – é a tranca do desenvolvimento econômico e social.

Espero do governador Eduardo Leite a mesma firmeza, habilidade e sensatez despendidos ao combate à covid, no enfrentamento da reforma tributária, vital para o desenvolvimento econômico e social. Ficar muito em cima da retórica da covid, tende a gerar margem para interpretações.

Ainda que o assunto seja de extrema importância, outros temas estruturantes urgem para conduzir o Rio Grande à bandeira do desenvolvimento. Do contrário, a coisa pode ficar preta muito além do coronavírus.

Afinal, a vida dos gaúchos não se resume ao coronavírus. Tem muita coisa pendente e exigindo respostas. Está na hora de enfrentar as “outras pandemias”.

Aos gaúchos cabe cooperar no combate à covid. E ao governador cabem ações concretas em relação aos problemas que prometeu resolver em campanha eleitoral.

Coligações: como e quando elas são úteis?

Este é o tema do próximo “Debates A Hora – Política Cidadã”, na quarta-feira. Das 15 às 17h, o assunto ganha os microfones da Rádio A Hora 102.9, com os ex-prefeitos e ex-deputados Erni Petry, de Lajeado, e Hélio Musskopf, de Estrela, além do presidente da Famurs e atual prefeito de Taquari, Emanuel de Jesus. Participa também a professora da Univates Stefani Urnau Bonfiglio.

O tema é propício no momento em que os partidos políticos costumam alianças às eleições de novembro.



Pesquisas eleitorais

Os partidos políticos começam a exhibir pesquisas de opinião sobre candidatos. Os levantamentos encomendados pelos partidos cruzam preferência e rejeição do eleitorado. Em Lajeado, o PSB indicou o nome de seu pré-candidato, Daniel Fontana, ao lado de Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (MDB). Também sondou nomes para concorrer a vice.

As especulações também são

realizadas em Estrela. Pelo menos três partidos já têm pesquisas sobre as eleições do próximo pleito, com indicações de Elmar Schneider, Valmor Griebeler e Comandante César.

Todos os levantamentos são meramente de uso interno e não podem ser divulgados, uma vez que não possuem registro oficial. São meramente para uso interno dos partidos.

• COMPRA
• VENDA
• LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
(51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ
IMÓVEIS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Pesquisa falsa!

A Univates alerta: pessoas se passam por funcionários da instituição para tentar entrar em residências para aplicar uma pesquisa sobre a Covid-19 ou oferecer cursos que seriam realizados pela Universidade. Entretanto, as testagens da pesquisa Testa Lajeado já foram finalizadas e a instituição não oferta cursos em residências, com cobrança de pagamentos.

Clientelismo é crime!

O debate sobre as verdadeiras funções dos vereadores precisa ser ampliado até novembro. Os artifícios criados ao longo de décadas seguem tão enraizados na cultura nacional que é impossível avançarmos em direção a um Estado mais eficiente. O clientelismo ainda impera entre nossos parlamentares Brasil afora. E está longe de ser diferente aqui no Vale do Taquari. É hora de conjugar os esforços para a transformação da sociedade, e mudar a maneira como o político se relaciona com o cidadão. E vice-versa.

Clientelismo é, acima de tudo, uma prática ilegal. Basicamente, consiste na troca de favores entre político e eleitor. E entre os favores mais comuns no dia-a-dia da nossa política nacional, podemos citar o acesso a serviços e cargos públicos, a garantia de vagas em creches e escolas, a compra de remédios, as caronas aos postos de saúde – e atendimento médico antecipado –, e por aí vai. A prática transforma o cidadão em um verdadeiro cliente do agente público. E isso é grave. Hoje você pode ser o cliente. Amanhã você pode ser a vítima.

Em um primeiro momento es-

“

O acesso aos serviços públicos é um direito de todo cidadão e deve ser prestado de forma absolutamente impessoal

ses “favores” podem parecer algo positivo. Mas é crime. O acesso aos serviços públicos é um direito de todo cidadão e deve ser prestado de forma absolutamente impessoal. Toda vantagem pode significar uma desvantagem para os demais. Sob o risco, inclusive, de privilegiar alguém em detrimento de um terceiro que necessita mais daquele serviço. E quando isso é realizado ou balizado por agente público – eletivo ou não –, resta configurado o ato de improbidade administrativa.

A tarefa do vereador, se verificado um problema no atendimento ao cidadão, é cobrar uma solução junto ao poder público. Por meio desta fiscalização constante – e o parlamentar tem esse poder –, o parlamento tem como principal missão garantir o acesso aos serviços públicos de acordo com a necessidade de cada um, e não porque são amigas, ou porque foram ajudadas por um político. Ora, maiores ou menores, as filas em creches e nos postos de saúde existem desde sempre. É justo um vereador ter a caneta para “furar” a fila de espera?

Esse clientelismo atrapalha todo o nosso sistema de atendimento público. Os favores se tornaram a regra, enquanto a necessidade, o merecimento e os direitos das pessoas restam em segundo plano. Não é preciso muito esforço para encontrar exemplos claros desta prática nociva no Vale do Taquari. Vereadores já admitiram em plenário a compra de remédios, a indicação de pessoas para empregos em terceirizadas, e por aí vai. Mas o embaraço anda tão naturalizado que sempre passa batido pelo cidadão. Ou pior. É aplaudido pelo eleitor.

É hora de mudar!

Dobradinhas!



Em Estrela, Joel Mallmann (Cidadania) (foto) será o pré-candidato a vice ao lado de Eduardo Wagner (PSL). No Democratas, a dobradinha de pré-candidatos tem Diego de Castro e Coronel Carmo Horn. Comandante Cesar (MDB) e Paulo Finck (PP) também estão fechados. Assim como

Valmor Griebeler (PL) e o Pastor José Alves (PTB). Paulo Argeu Fernandes (PDT) e Elmar Schneider (PTB) ainda procuram um vice. Sobre Schneider, a indecisão do PSD entre Mariza Brönstrup e João Schaffer gera atritos. E a decisão será confirmada na convenção do partido.

Câmara x Secretarias



O Grupo A Hora iniciou uma série de debates do projeto “Política Cidadã”. Será todas as quartas-feiras. E o tema da primeira edição foi o “Custo do maior legislativo da região”. É possível acompanhar a íntegra no Facebook. E eu quero incrementar o debate. Em 2019, o gasto com os 15 vereadores

foi de R\$ 5,5 milhões. Enquanto isso, a Secretaria de Planejamento gastou R\$ 3,4 milhões em 2019, a Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer ficou com R\$ 4,6 milhões, e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura outros R\$ 3,6 milhões. É curioso, não?

Crimes virtuais

O Delegado Márcio Moreno foi taxativo na Rádio A Hora: o bandido perde 10 minutos para abrir uma conta no WhatsApp, e a Polícia demora seis meses para avançar em uma eventual investigação. Da mesma forma, as injúrias e as calúnias distribuídas a esmo nas redes sociais por meio de perfis anônimos se alastram de forma preocupante – e pioram em tempos de eleição. O desafio é um só: reforçar as investigações sem trazer riscos aos usuários e sem dar chance à censura ideológica. E o problema é como chegar a tal denominador comum.

Crimes virtuais II

Certa ou errada, a constituição federal já proíbe ações que



presenciamos nas redes sociais. Em Lajeado, acompanhamos uma série de perfis anônimos desde 2013, e cujo único objetivo é denegrir determinado partido/candidato/administração municipal. De acordo com trecho do artigo 5º, que trata dos

direitos e deveres individuais e coletivos, “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”. Ou seja, muitos que se escondem atrás de perfis falsos para denunciar estão, a bem da verdade, desrespeitando a legislação federal.

Bandeiras vermelhas avançam, mas Vale permanece laranja

Na 9ª rodada do distanciamento controlado, a região de Lajeado segue com risco médio de contágio. Áreas vermelhas cresceram de seis para dez

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo estadual divulgou o mapa do risco de contágio às 18 horas desta sexta-feira. Apesar da metade das regiões do Rio Grande do Sul estarem em bandeira verme-

lha (risco alto de contágio), o Vale permanece laranja (risco médio).

Além da região de Lajeado, outras sete não tiveram alteração e permanecem com bandeira laranja. São elas: Santa Maria, Uruguaiana, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul.

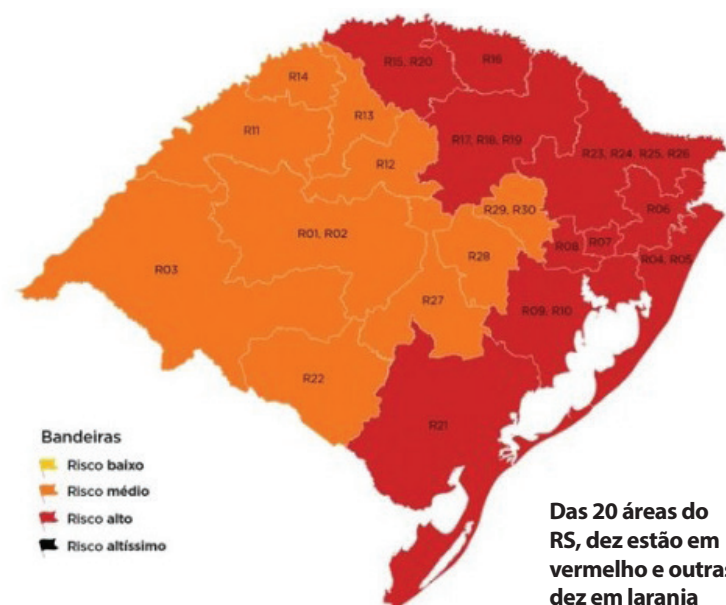
A 9ª rodada do Distanciamento Controlado indica que 10 regiões estão com risco alto. Embora representem metade das 20 regiões usadas no modelo, somam 73,4% da população gaúcha, o que corresponde a 8,3 milhões de pessoas. Na rodada anterior, eram seis regiões, o que representava 46,1% da população.

As outras 10 regiões ficaram com laranja (risco médio). Apesar do estado seguir sem registro de bandeira preta (risco altíssimo), pela primei-

ra vez, nenhuma região foi classificada em amarelo (risco baixo).

Conforme a análise, seis regiões tiveram piora na classificação final e, portanto, terão maiores restrições de suas atividades. Os prefeitos dessas áreas poderão contestar o resultado. Taquara registrou a mudança mais drástica: a região estava com bandeira amarela e passou direto para vermelho. Palmeira das Missões, Pelotas, Erechim e Caxias do Sul, que estavam com bandeira laranja, também migraram para vermelha. Bagé, que estavam em amarelo, foi para laranja.

A única região que apresentou redução de risco foi Santo Ângelo, passando de vermelho para laranja. As demais regiões não tiveram alteração na sua bandeira



Das 20 áreas do RS, dez estão em vermelho e outras dez em laranja

ra final e permanecem com bandeira laranja.

Contestação do resultado

No prazo de 36 horas após a publicação do mapa preliminar, que se encerra às 6h de domingo, os municípios que quiserem apresentar recursos sobre as classificações devem preencher formulário na internet.

Na segunda-feira, 6, o Gabinete de Crise analisará os dados enviados e rodará o mapa novamente e, à tarde, divulgará as bandeiras definitivas, que serão vigentes de 7 a 13 de julho.

Rigidez para sair do vermelho

Passo Fundo, se mantida com bandeira vermelha após o período de recursos da 9ª rodada, estará inserida na "trava de segurança". É a mesma situação de Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e Capão da Canoa.

A regra determina que regiões classificadas em vermelho por dois períodos consecutivos ou alternados dentro do prazo de 21 dias tenham de ficar duas semanas consecutivas com bandeira vermelha mesmo que os indicadores regionais apontem para restrições menos severas.

somoscoop

Queremos estar cada vez mais conectados com você, associado Certel.

Para isso, apresentamos o WhatsApp Certel Energia. Nele você poderá:

- Registrar falta de energia elétrica
- Consultar débitos
- Emitir 2ª via
- Realizar pedido de ligação
- Realizar pedido de desligamento
- Trocar titularidade
- Encaminhar auxílio pecúlio
- Entre outros serviços



Adicione em seus contatos

0800 5106300

Certel
Energia